



CAPACITAÇÃO ACERCA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Mardhjorie dos Santos Seidler ², Juline Manica Desordi ³, Frantiesca Zanetti ⁴, Cibele Thomé da Cruz Rebelato ⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Cuidado em Enfermagem à Criança e ao Adolescente, da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUÍ.

² Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUÍ. E-mail: mardhjorie.seidler@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁴ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁵ Mestre em Atenção Integral à Saúde, docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Email: cibele.cruz@unijui.edu.br

Introdução: Caracterizado como um distúrbio do neurodesenvolvimento, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um desenvolvimento atípico tipificado por déficits de comunicação e interação social, padrões de comportamentos estereotipados e repetitivos assim como, um repertório restrito de interesses por parte do portador (BRASIL, 2021). Sendo manifestado por diferentes graus de sintomatologia, o TEA é resultado de alterações físicas e funcionais do cérebro no qual, a etiologia ainda é desconhecida (BRASIL, 2021). A percepção dos sinais de alerta pode ser identificada nos primeiros meses de vida, com isso, a enfermagem possui um importante papel durante a avaliação do desenvolvimento infantil, uma vez que, dentro do âmbito da Atenção Primária de Saúde (APS), o enfermeiro é responsável pelas consultas de puericultura, juntamente com a equipe multiprofissional. Dentro da puericultura, o profissional de saúde acompanha e registra o crescimento e desenvolvimento com o intuito de que a criança sadia se torne um adulto saudável (COFEN, 2020). Nesse sentido, os profissionais de saúde necessitam estar capacitados para avaliar o desenvolvimento infantil e identificar sinais de alerta do TEA precocemente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre uma estratégia de educação em saúde desenvolvida para enfermeiros da APS de um município no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul acerca do TEA e de como deve ser a abordagem a esses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual, a experiência a ser relatada, ocorreu em 21 de Novembro de 2022, em formato híbrido. Na oportunidade, as acadêmicas da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente, acompanhadas pela docente, desenvolveram uma estratégia de educação em saúde, por meio de uma capacitação, destinada aos enfermeiros da APS da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A capacitação abrangeu um momento teórico onde foram abordados aspectos como: fisiopatologia do TEA, importância da realização da puericultura bem como, a assistência de enfermagem a pacientes com TEA, e o fluxo de atendimento a esses pacientes dentro da APS e da Atenção Especializada à Saúde. Ainda, fez-se uma simulação realística de um atendimento ao paciente



com TEA a fim de demonstrar aos enfermeiros presentes como deve ser o acolhimento a esses usuários. **Resultados:** A estratégia de educação em saúde, por intermédio de uma capacitação, ofereceu aos participantes, a partir da explanação teórica e da simulação realística, a oportunidade de conhecer as particularidades do TEA e de como conduzir os portadores dessa condição dentro da Estratégia de Saúde da Família. A capacitação viabilizou um espaço importante para que esses profissionais pudessem, além de adquirir conhecimentos práticos e teóricos, discutir e trocar vivências acerca de suas experiências particulares sobre o tema. É indispensável que os profissionais atuantes em saúde tenham acesso a capacitações nesse formato, já que elas propiciam o contato com o TEA, e fomentam a busca ativa de sinais e sintomas que possam identificar de maneira precoce o transtorno e consequentemente impulsionar o rápido diagnóstico (CAMPOS *et al.*,2021). Nesse cenário, é possível ofertar ao portador do transtorno, a chance de acessar o acompanhamento terapêutico adequado, possibilitando que o mesmo desenvolva interações sociais e que também tenha uma melhora na qualidade de vida(CAMPOS *et al.*,2021). **Conclusão:** A capacitação fora benéfica para os enfermeiros presentes, visto que, os acadêmicos conseguiram propiciar um espaço oportuno para debates ricos entre os profissionais e também ampliar e atualizar conhecimentos, superando a expectativa dos acadêmicos, quanto ao envolvimento e interesse dos participantes frente a relevância da temática. Recomenda-se, que esse tipo de estratégia de educação em saúde seja replicada aos outros membros das equipes multidisciplinares atuantes na APS, e que sejam feitas atualizações constantes, dado que, o TEA é objeto de estudo de diversas pesquisas no meio acadêmico. Ainda, faz-se necessário que o TEA seja continuamente abordado dentro da graduação, para os diversos cursos da área da saúde, a fim de que as próximas gerações de profissionais possam assegurar uma assistência holística aos portadores do transtorno. **Palavras-chave:** Autismo infantil; Enfermagem Primária; Educação em Saúde.

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança.** MinSaúde (online), 2021. Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>>. Acesso em 06 abr. 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança.** MinSaúde (online), 2021. Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/>>. Acesso em 06 abr. 2023.
3. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Consulta de Puericultura Realizada Pelo Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.** Biblioteca Virtual, 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/puericultura/>>. Acesso em 06 abr. 2023.
4. CAMPOS, TF *et al.* **Análise da importância da qualificação dos profissionais de saúde para o manejo do Transtorno do Espectro Autista (TEA).** Investigação, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, n. 6, pág. e32910615667, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15667. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15667>. Acesso em: 6 abr. 2023.